

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 7 de Setembro de 1877

Diario de S Paulo.—Parte official. Sessão da Relação. Sessão da camara municipal. Exterior. Litteratura.—O presente de noivado (conto de fadas). Variedade—Apologo serio. Publicações pedidas. Gazetilha onde se lê o seguinte:

EXAMES.—Foram examinadas, como oppositoras ás cadeiras vagas de primeiras letras:

- Maria Augusta Baillet.
Augusta Rosa do Nascimento Guimarães.
Guilhermina Flora.
Foram approvadas: a 1.ª plenamente, e as outras simplesmente, sendo duas reprovadas.

Deolinda de Paula Machado Fagundes.
Maria Augusta Arien.
Maria Rosa da Conceição.
Julia Augusta de Barros Vieira.
Marcolina Maria Rodrigues de Almeida.
Foram approvadas: as duas primeiras plenamente, e as outras simplesmente.

ELEIÇÃO MUNICIPAL.—No dia 2 do corrente teve lugar a eleição municipal do Brolas.

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes candidates like Tanente Amador Flavio Simões (104 votes) and José Antonio de Souza (85 votes).

A Província de S. Paulo.—Chronica politica na qual se occupa do anniversario da nossa emancipação politica e do eclipse do sol, sustentando que bem se poderia dizer—dous eclipses: um marcado pela evolução dos astros, e outro pela evolução historica.

ALMANACK LITTERARIO DE S. PAULO.—Entrou para o prelo, em obras officinaes, o volume desta interessante publicação correspondente ao anno de 1878.

FOLHETIM

OS DESHERDADOS (SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ LIVRO TERCEIRO O ALCAIDE DE ALCOBENDAS

Um porteiro e um escrivo do crime

Gaspar denunciou aos olhos um desespero infinito, e no semblante, na bocca, uma agonia verdadeiramente horrivel. —Todavia, Isabel não roubou, observou o escrivo. —Pois se não roubou, disse Gaspar erguendo-se da sua prostração com grande vozeria, porque está presa? —Porque? Porque sobre ella recae toda a responsabilidade do roubo. —Mas porque? Como? Com que fundamento? —Venha cá, tornou Machado, pegando n'um pedaço de papel branco e n'uma penna do tinteiro: supponhamos, vou fazer um plano,—que este é o gabinete tocador da baroneza: estes dous signaes que faço á direita e á esquerda são duas portas: pela da direita, como vê, entra-se para um quartozinho onde ha uma alcova; da frente da porta por onde se entra para este quartozinho, ha outra porta, de seida tambem, por onde se vai para um corredor, ao fim do qual ha uma escada que vai dar a uma cocheira. Na alcova do quartozinho dorme a criada de confiança da—Dama dos diamantes. Vamos agora á porta da esquerda do tocador. Ha um corredor: ao fim delle outra porta, que dá passagem para um grande dormitorio, que corresponde a um dos gabinetes de um grande salão. E' este dormitorio da sra. baroneza de Ortiz. Supponhamos que entre as duas sacadas do gabinete tocador que dá para a rua, e que acabo de indicar, existe um grande espelho, por baixo desse espelho o tocador de marmore; supponhamos além disto, que a baroneza volta muito tarde e muito cansada de um grande baile na embaixada inglesa, que a sua criada se despiu, lhe tirou as joias e as pôs sobre a mesa do tocador. Recolha-se á baroneza, recomendo-a á criada que se-

FALTA DE ESTAMPILHAS.—L'firmem nos que na collectoria desta capital não ha mais estampilhas de 1\$000, 800 rs. e 400 rs.

A Sentinella.—Em artigo editorial contesta a procedencia dos aforismos politicos —o rei reina e não governa—o a eleição é feita pelo vento que sopra no momento.— Entende que o liberalismo é illogico e falta de sinceridade apregoando que segue essas maximas.

Seguem: A propaganda protestante (do Apostolo)—Um livro precioso (da Palavra, do Porto). Noticiario. Miscelaneas. Expediente do bispo e Anuncio.

LITTERATURA

Sanctus labor

Vrai, vai de manso, suras da terra,
Levai bem longe o solapar plangente!
— Como um beijo de amor desceu tremente
A santa chuva, que fecunda a terra.
Hoje, tímido, o sol sciando erra
Sobre o campo mais florido e virente,
Emquanto o lavrador deixa a semente
Na fofa argila, que o frouxel descarra.
Segui, segui de manso o curso vario!
Da paixão vegetal, que se recia
Não profaneis o placido sacario!
A semente que á sombra se dilata
E' mossa d'aire, que opulenta o erario!
E' pão sagrado, que á penuria mata.

NARCIZA AMALIA.

Condolencia

Ha uma força real que tudo abraça;
Que abala, ruge o solio dos tyrannos,
Como esmaga o trabalho de mil annos
Quando livre, revolta avante passa!
Que ao poder da tiara um raio traça,
Que das eras do porvir sonda os arcanos
Do céu cingindo os luminosos planos...
— E's tu, és tu, tremenda POPULAÇÃO!
Como alçar-te na patria, aguilta captiva,
Subtrahir-te á inerçia que estiola,
Soerguer-te do nada — reditiva?...
Em vão supplicas de sciencia a esmola
Se te abraça e riza a escusa furtiva,
Abrom-te a detença, fecham-te a ESCOLA!

NARCIZA AMALIA.

(Dos Ensaes Litterarios).

teja attenta para ouvir o signal convençionado, que na rua hade fazer um dos seus amantes. A baroneza recolhe-se, a criada espera, e dali a alguns minutos ouve-se um ligeiro assubi, um assubi de pessoa decente. A criada pega n'uma palmatoria, e pela porta da direita entra no seu quarto, atravessava-o, passa o corredor, desce a escada, chega á porta da cocheira, e entra um homem completamente embuçado. A criada fecha a porta da cocheira, põe um olhar profundo no homem embuçado que tem diante de si, precede-o e leva-o até á porta da esquerda do gabinete tocador, pela qual entra silenciosamente o embuçado. A criada volta para o seu quarto, deita-se e apaga a luz. Pouco depois torna a abrir-se a porta por onde o embuçado entrou, e apparece este: o gabinete tocador está ás escuras, mas vê-se o appareamento do embuçado, porque tem da mão uma lanterna surda acesa e aberta; aproxima-se da mesa do tocador, pega no adereço que sobre ella está guardado, e vai bster á porta do quarto da criada. Esta levanta-se, veste uma saia, embriulha-se n'um cobertor e abre a porta onde batem muito de mansinho. Ao apparecer o homem, a criada reconhece-o por um anel que tem na mão que segura a lanterna, descobre-o, e vê que o amante da baroneza é o seu amante, o mesmo homem por intermedio do quem foi servir para casa da baroneza. —Mas que tem e Isabel de comum com tudo isso? exclamou atterado Gaspar Meia Noite. —Nada, se lhe parece, sendo sua mulher a criada da —Dama dos diamantes. —Necessita uma explicação, disse Gaspar sobrepondo-se á sua agonia. —A explicação é muito simples. Já lhe disse que um dia o coronel Santiago Arias viu Isabel e achou-a preta real, porque enja dita a verdade, sr. Gaspar, sua mulher é uma perfeita rapariga; é de truz! Até o juiz se perturbou quando a viu e eu fiquei em suores frios. As suores frios de que fallava o escrivo não podiam ser mais terriveis que os suores que naquella instante cobriam o corpo de Gaspar. —Sucedeu, continuou o escrivo, que aquelle patife, intitulado coronel, aquelle fugido de Ceuta, arrejou tudo de modo que a Isabel namorou-se delle. O escrivo, fallando assim com Gaspar, parecia nada menos que um alumnão de Hypocrates, e despedaçou um cadaver de baixo do escarpello. Gaspar passava por um dos soffrimentos mais horribes porque fazia passar o coração humano. O escrivo pôz diante d'elle, com infinita crueldade e autopsia de sua mulher. Da mulher em quem Gaspar havia concentrado a sua vida. —Sim, sim senhor, continuou o escrivo; o tal patife sabio demais para endolicear a Isabel, e quando depois de a ter arrancado da casa e que lhe confidara, depois de ter viajado com ella, se encontrou em graves

PARLAMENTO

Senado

A' 5 lidos a acta e o expediente, e entrando-se na ordem da dia, o SR ZACARIAS lê o decreto que manda reverter em favor da baroneza da Victoria a parte da pensão que cabia a sua filha, e á proposição da camara dos deputados que approva essa pensão, mandando pagar o augmento desde a data do decreto que se concedeu. Esta ultima disposição cahiu no senado, e ao espirito do nobre senador por Minas Geraes acode a duvida de que se poderá entender que o pagamento do acrescimo da pensão deva realizar-se desde o dia da morte da filha do general barão da Victoria. O orador entende que não ha rigorosamente reversão, segundo os principios da direito. O que ha é augmento da pensão, que julga muito justificado, porquanto o seu finado marido prestou muitos e importantissimos serviços ao paiz.

Lembra-se sempre de tres homens, dous dos quaes já fallecidos, quando pensa nos acontecimentos do imperio com relação á sua integridade: o general José Joaquim Coelho, o visconde de S. Lourenço e o visconde de Muritiba, que salvaram a ordem publica ameaçada em Pernambuco. Não pôde, pois, o orador regatear o pequeno augmento que o projecto concede á baroneza da Victoria. Vota portanto, pelo projecto. O SR. BARÃO DE COEPIPE explica que do augmento com o titulo de reversão concedido á baroneza da Victoria, não ha acrescimo de onus para o thesouro nacional, que continuará a fazer a mesma despesa que anteriormente fazia. Entende porém, orador que o art. 2.º do projecto deve ser restabelecido, porque á principio corrente que as pensões por serviços militares comecem a vigorar da data do decreto da concessão, principio que a camara dos deputados observou na proposição que mandou ao senado.

O orador recorda os serviços prestados ao paiz pelo general barão da Victoria, e termina insistindo no restabelecimento do art. 2.º da proposição. Os srs. João Alfredo e Barros Barreto apresentam emenda restabelecendo o art. 2.º, que outra emenda do sr. Dias do Carvalho propunha que fosse supprimido. O SR. LEITÃO DA CUNHA levanta-se para declarar que seu pensamento e dos outros senadores que fallaram contra a proposição que se discute, foi sustentar o principio de que não ha reversão de pensões, e nunca descoherer os notaveis serviços do barão da Victoria, que era commandante das armas da provincia de Pernambuco, quando o orador a administrou. Desde, porém, que o nobre ministro da fazenda declarou que não ha reversão, mas sim augmento de pensão, votará não só pela proposição, mas tambem pela emenda apresentada pelos nobres senadores por Pernambuco.

Approvada a proposição tal qual viera da camara dos deputados. Passado-se á discussão do orçamento,oram os srs. COSTA PINTO E VISCONDE DO RIO-BRANCO. O primeiro orador responde ao sr. Saraiva na questão dos alimentos do principe D. Felipe e outras. O SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO expõe largamente o trabalho da commissão do orçamento, declarando que houve entre seus membros, comquanto di-

spurus, accomodou-se por criada em casa da baroneza de Ortiz, esperando ter occasião de fazer um bom negocio. Aquella negocio apresentára-se. Santiago Arias tinha estado tambem no baile da embaixada, tinha fallado com a baroneza, e entretanto avaliava na imaginação o adereço que a baroneza levava.

Santiago precisava a todo o transe do dinheiro, e decidiu apoderar-se do adereço. E' mister deduzir tudo isto do que succedeu e do depoimento de sua mulher, que até certo ponto é innocente de roubo. —Concluamos, concluamos senhor, disse Gaspar, para quem aquillo se tornava cada vez mais insupportavel. —Quando Isabel conheceu Santiago pelo anel que tinha na mão direita, na qual segurava a lanterna, deitou-lhe envergadamente a mão á ceps que lhe cobria o semblante, e já não pôde duvidar de que era Santiago.

Este impoz lhe silencio, ameaçou-a, atterrou-a, e obrigou-a a que o fizesse sair daquela casa pelo mesmo sitio por onde tinha entrado. Isabel, dobrada, arrastada por aquelle infame, chegou á porta da cocheira, abriu-a, sahio Santiago, e afastou-se rapidamente. Isabel teve uma desconfiança, fchoo a porta, subiu rapidamente, entrou no gabinete tocador, e como estava ás escuras, espalçou com acaia por cima da mesa, onde se lembrava que tinham ficado os diamantes, e não os encontrou.

Então, atterrada, entrou na alcova de sua ama, e viu-a assentada no gabinete, a ler com cuidado n'um livro, como quem espera e se impacienta. —Já vê? disse a baroneza assim que viu Isabel. —Vossa excellencia guardou os diamantes que estavam sobre a mesa do tocador? respondeu Isabel. A baroneza levantou-se violentamente. —Não, não guardei coisa alguma. —Então levou-os Santiago, tornou Isabel. —Santiago? Que Santiago é esse? —Santiago Arias, amigote de vossa excellencia, e meu amante.

—Tu cochernalo? exclamou a baroneza. —Por intermedio delle vim servir para esta casa! disse Isabel. Por intermedio delle, que se arruinou, que não podia sustentar-me, e me obrigou a servir! Um infame, que enganou vossa excellencia e me enganou a mim. —Não contes com esse homem, disse a baroneza, não comprehendendo nada do que lhe atterreste e dizer-me, só comprehendendo que me roubaste o adereço. E após estas palavras, a baroneza puchou fortemente pelo coração da campainha. Accediram os criados; a baroneza accusou de roubo Isabel, chamou-se o commissario de policia, que pres-

vergentes em politica, o maior accordo em fazer o que melhor conviesse ao paiz, e tambem que os ministros ouvidos nas conferencias mostraram as mesmas intenções.

O trabalho da commissão é pois, um passo no caminho da boa organização da lei do orçamento. O orador tratou de todas as questões importantes trazidas á tribuna pelos preopinantes, nomeadamente o do registro civil, cuja necessidade justificou, e durante seu discurso foi geralmente applaudido.

O SR ZACARIAS:—Deus lhe prolongue o intervalo. (Risadas.)

O ORADOR:—Ameo. Adida a discussão. Seguiu-se a proposição do privilegio concedido a João José Fagundes de Rezende e Silva, cuja discussão ficou encerrada.

Camara temporaria

A' 5 não houve sessão por falta de numero.

SECÇÃO PARTICULAR

Illms. srs. vereadores

A rua 25 de Março é uma das de maior transito desta cidade, no tempo das chuvas chegou a ficar interrompido o transito dos carros e agora as valles de aguas estagnadas ameaçam a salubridade publica; quando voltarem as chuvas será pessimo seu estado: entretanto é facil e pouco dispendioso o atterro della, com pequenos encanamentos nos lugares fronteiros ás vertentes e com a terra que facilmente pôde ser tirada da margem do rio, ficará este com maior expedição e beneficiada essa rua que é a communicação mais facil para o mercado e para o bairro da Luz. 8-1

Monumento do Ypiranga

12.ª REUNIÃO DA COMMISSÃO

Presidencia do sr. conselheiro Ramalho

Ao 1.º dia do mez de Julho do anno de 1877, nesta cidade de S. Paulo, em o salão do theatro de S. José, meia hora depois do meio dia, presentes os srs. conselheiro Ramalho, tenente-coronel Braga, dr. Diogo de Mendonça, dr. Ernesto e dr. José Candido, e bem assim os srs. coronel Paulo Delino e tenente-coronel Alves Pereira, que compareceram depois do aberto a sessão, fallando por ausentes da cidade os srs. dr. Leoncio, dr. Paula Souza, dr. João Mendes, dr. Amiral, conselheiro Martim Francisco e conselheiro Olegario; com causa participada os srs. capitão Portinho e commandador Caetano, e em ella os srs. dr. Americo Brasileiro, dr. Aguiar de Barros, dr. Rego Freitas, coronel Rodolpho, desembargador Gavião, coronel Claudio, dr. Dutra Rodrigues, commandador Martins de Almeida e dr. Paulo Egydio; aberta a sessão approvou-se a acta precedente.

deu Isabel e deu parte ao juiz da primeira instancia a quem pertencia o processo, e com quem me apresentei na cadeia. O que acabo de dizer-lhe, é o que consta do depoimento de Isabel.

—E não ha de maneira de comprar isto? perguntou Gaspar, com mortal ansiedade. —Creio que sim: parece-me que restituindo, a baroneza levantará mão deste negocio, tanto mais que as declarações de Isabel podem comprometter-lhe a reputação: a baroneza é muito hypocrita, pretende passar pela senhora mais honrada do mundo, por uma santa, e como todos os hypocritas, é muito avil.

—E quanto será necessario dar á baroneza para que desista? perguntou Gaspar. —A baroneza afirma que o adereço que lhe foi roubado vale seis mil duros.

—Ah! exclamou Gaspar, respirando. Seis mil duros! O que possuio vale mais do seis mil duros. —Necessariamente hade valer mais para salvar sua mulher, porque, meu amigo, estes juizes de primeira instancia tem o coração duro, estão sempre a unir, e não fazem um favor de balde; se a cousa dependesse de mim só, era diferente, sou muito humano, e o senhor interessa-me deveras: mas nisto, o tudo é o juiz.

—E que se deve offerecer a sua senhoria para o tornar propicio? —Eu acho que, prestando-se a baroneza, tres mil duros bastariam para que o juiz arranjasse este negocio, e soltasse a Isabel, sem que em nada e prejudicasse a prisão.

—Seis e tres nove, disse Gaspar: tenho nove mil duros: deseja fallar á baroneza, ao juiz, e isto quanto antes, se fosse possível. —A' baroneza sim, ao juiz não: eu me encarrego disso.

—E diga-me: quando poderá ser posta a sua liberdade minha mulher? —No momento em que o senhor me entregar os nove mil duros.

—A'manhã, disse Gaspar: podemos fallar agora mesmo á baroneza? —Não tenho inconveniente, meu amigo, disse o escrivo; vou vestir a sobrecasaca e pôr o chapéu, e a caminho.

Pouco depois, Gaspar Meia Noite e Pedro Machado sahiram de casa deste ultimo e encaminhavam-se para a rua de Atocha, onde a baroneza tinha a sua morada. O tio Carambinha foi andando atraz de Gaspar e do escrivo, e quando chegaram ao n.º 47 da rua da Atocha, que era o casa grande, antiga, assentou-se n'um banco dentro da porta, e esperou que voltassem Gaspar e o escrivo, que tinham fallado com o porteiro e subiram pelas largas escadarias. (Continúa.)

EXPEDIENTE

OFFICIOS

Do sr. dr. Prado, participando não poder comparecer e pedindo exoneração do cargo de presidente da comissão...

Do sr. engenheiro Porfirio de Lima, participando não comparecer por doença.

Do exm. presidente da provincia, comunicando que ordenara a thesauraria de fazenda a entrega da quantia de 8.496\$ 83 rs., que vieram do thesouro nacional.

Do inspector interno dessa thesauraria, comunicando que se achava a fazer essa entrega.

Do exm. presidente do Rio Grande do Sul, comunicando que determinara a thesauraria de fazenda daquelle provincia a remessa, ao thesouro nacional, da quantia de 681\$000 rs., de donativos obtidos pela municipalidade de Santa Victoria do Palmar...

Do inspector da thesauraria dessa mesma provincia, comunicando que dá conta ao thesouro nacional de haver a quantia de 41\$000 rs., de subscrição da municipalidade de S. José do Norte.

Do inspector da thesauraria de fazenda da provincia do Espirito Santo, comunicando que recebe a 11 de Maio, a quantia de 1.000\$ 00, votada pela assembleia daquelle provincia...

Do presidente da comissão central da corte, comunicando que ella nomeou, para dar parecer sobre os planos do Monumento, uma comissão composta do conselheiro de estado Visconde do Rio Branco...

Posto em discussão o pedido de exoneração do sr. dr. Prado, foi elle concedida, votando unanimemente a comissão que se agradece a esse presidente da camera municipal...

Lida a redacção do Regimento votada na sessão precedente, foi approvada.

De igual modo foram eleitos unanimemente: 1.º vice-presidente o sr. dr. Faicão.

2.º o sr. coronel Rodolpho.

3.º o sr. dr. Aguiar Barros.

4.º o sr. dr. Ernesto.

Tendo obtido um voto o sr. coronel Braga. Tendo a comissão de reorganisar-se na forma disposta em seu Regimento, com a nomeação de mais 12 membros effectivos...

- Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada M. e Silva. Dr. Antonio Francisco de Aguiar e Castro. Barão de Souza Queiroz. Barão dos Tres Rios. Comendador Fidelis Nepomuceno Prates. Dr. João Ribeiro da Silva. Dr. João Theodoro Xavier. Conselheiro José Bimbalista de Andrada. Dr. Marinho da Silva Prado. Coronel Raphael Tobias de Barros. Dr. Rodrigo Augusto da Silva. Conselheiro Vicente Pires da Matta. Foi proposto e nomeado membro honorario o exm. Bispo Duessano.

Ficaram tambem declarados laes, em consequencia de não residirem mais nesta cidade, na forma do Regimento, os sr. dr. Joaquim José do Amaral, ex-chefe de policia desta provincia, e conselheiro Olegario Herculanu de Aquino e Castro, desembargador removido para a Relação da corte.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão ás 2 horas da tarde. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta.

Eu, João Aureliano de Toledo, escripturario, a escrevi.— Joaquim Ignacio Ramalho—Diogo de Mendonça Pinto.

Club Euterpe Commercial

Tendo-se de proceder amanhã á eleição da nova directoria, eis a chapa que apresentamos á consideração dos sr. socios, pedindo-lhes todo o apoio para ella: Presidente, dr. Cincinato de Almeida Lima. Vice-presidente, José Jacyntho Pontes. 1.º Secretario, Antonio Augusto Vieira Cabral. 2.º Dito, Victorino Gonçalves Carmillo. Thezoureiro, Pedro Forster. Director de harmonia, Manoel José de Oliveira Campos Junior.

- Comissão de finanças: Capitão Joaquim Roberto de Azevedo Marques, George Harvey, Avelino de Souza Figueiredo. Directores de mesa: Malachias Guerra, Antonio Martins Vieira, Archangelo Das Baptistas, Luiz Fernandes de Silva, Antonio Gabriel Franco, João Ribeiro Santos Camargo Filho, Maria José de M. de Jesus, José Augusto de Souza Lima, José Caetano da Silva Barros, José da Silva Estreito, Abilio Soares, Joaquim Gomes Estella. Muitos socios.

AO PUBLICO

Guilherme P. Ralston & C.ª unicos agentes nesta provincia para venda das famadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood...

dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas diminuindo assim o custo dellas, fazem reverter esta diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com

GRANDE REDUCCÃO DOS PREÇOS

Prevalecendo-se da oportunidade de novo chamam a attenção dos sr. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade acerca da infracção commettida pelo sr. Guilhermo Mac Hardy nos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desagravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilhermo Mac Hardy como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos e em todo o caso fabricado de materias muito inferiores. E como a construcção é mais facil embora não haja alteração no systema, estamos promotos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilhermo Mac Hardy com abatimento do vinte por cento dos preços desta.

GUILHERMO P. RALSTON & C.ª

NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia—Em 3 do corrente: Foram nomeados: Tabeleão do publico, judicial e notas do termo de Una, o cidadão José Antonio de Camargo. Escrivão de orphãos do mesmo termo, o capitão Joaquim Thomaz Cardoso de Mello.

Tabeleão do publico, judicial e notas do termo de S. João Baptista do Rio-Verde, o alferes Joaquim José de Macedo. Escrivão de orphãos do mesmo termo o cidadão Francisco Honório Rodrigues Pereira e Paiva.

Hospede distincto—Acha-se nesta capital, á parisiense, o nosso illustre amigo, sr. dr. Carlos Augusto de Carvalho, um dos mais dignos democraticos do Brazil.

Saudamos-o.

Dispensa de direitos—O governo resolveu mandar dispensar dos direitos de exportação o café que for remetido para a Europa e utilizado pela associação dos fazendeiros paulistas, durante a exposição de Paris em 1878.

Theatro S. José—Para amanhã, 9 do corrente annuncia a companhia lyrica italiana o seu ultimo espectáculo, com a opera em 4 actos Um ballo in maschera, em beneficio do sr. Zaccanti.

Esta distincta artista, uma das melhores cantoras lyricas que tem vindo a esta capital, é digna da animação publico na sua festa artistica.

A concorrência e esse espectáculo, que além do mais é o ultimo da companhia, julgamos ser um acto de justiça em honra do incontestavel merecimento da beneficiada.

Campinas—A Gazeta de hontem noticia que a Sociedade Portugueza de Beneficencia daquelle cidade projecta realizar um leilão de prendas para a conclusão das obras do seu hospital.

N.º noticia mais que naquella dia seria dado á luz o 2.º volume do interessante romance—Padre Belchior de Pontes—do distincto escriptor brasileiro sr. Julio Ribeiro.

Essa importante obra acha-se á venda no escriptorio daquelle folha.

Portugal e Brazil—Inspirando-se nos mesmos sentimentos que dictaram a resolução da comissão de socorros de Portugal quando applicou em beneficio das victimas da secca no Imperio a quantia de 78.000\$, a comissão central de socorros para os inundados de Portugal (instituida na corte, propoz no dia 6, em uma reunião de subscriptores que se dá-se igual destino á quantia de 21.000\$, resto das sommas agenciadas no Brazil para aliviar os soffrimentos dos portuguezes que achavam e inundações tinham deixado em pobreza.

A proposta da comissão central foi approvada unanimemente pela reunião dos subscriptores e resolveu-se officiar ao sr. ministro do imperio pondo á disposição de S. Ex. a referida quantia de 21.000\$000.

Manumissão—O exm. sr. dr. Francisco Balthazar de Silveira, digno presidente da sociedade Independencia, na corte, solemnizou o dia 7 de Setembro succedendo liberdade a um escravo.

Spelterini—Esta celebre fonambola estreou a 4 do corrente no theatro circo da corte os seus perigosos trabalhos na corda, causando extraordinaria admiração e sendo freneticamente applaudida.

Refere a «Gazeta de Noticias» que o publico sympathizou com a gentil acrobacia assim que ella appareceu no circo.

A attenção fixou-se n'ella não só pela belleza de suas formas esbeltas e airozas como pela intrepidez e graça que deu sobejas provas nos varios trabalhos que executou no meio de geraes applausos.

A concorrência era immensa e maior do que permitte a lotação do edificio.

Entre os espectadores notava-se um moço allemão que ha uns poucos de annos se apaixonou pela corajosa gymnastica, e cuja mão pretende, mas que não lhe sera concedida senão no dia em que elle tirar animo de si fazer o pedio em regra... em cima da corda.

O «Diario do Rio» noticiando a estrêa dessa artista diz o seguinte: «O publico othava ansioso para o lugar em que devia apparecer a artista, e houve verdadeira scena de entusiasmo quando ella fez a entrada. Realmente estava deslumbrante a artista.

Trajeta calça de meiz côr de carna e seiote de setim branco bordado a ouro, tendo no hombro esquerdo fitas verdes e amarelas, quando fez os primeiros exercicios da primeira parte do programma. Depois que Maria Spelterini atravessou a corda, conheceu o publico que ia presenciar trabalhos de grandes difficuldades e que a artista que se lhe apresentava era digna de ser apreciada.

Com effeito o publico mostrou que sabia reconhecer o merito e applaudiu-a freneticamente.

Todas as difficuldades que Biocidia executava, ella desempenhou com o mesmo theatria, segurança, firmeza e sobretudo com elegancia e graça, o que Biocidia não taha.

E tanto foi o enthusiasmo do publico que, atirando a artista, do alto da corda, algumas flores houve scena de empurros e gritos para as apanhar.

A corrida pelo chão, a dropa, as negações, fegindo perda de equilibrio, foram as difficuldades que ella executou com a maior naturalidade desta vida; parecia estar em casa, no seu chadão.

Depois dos exercicios da primeira parte do programma, passou-se á segunda parte, que constou da corrida no velocipede.

Spelterini trazera de postilhão. O fato era elegante e ella vestiu-o com toda a graça. Foram freneticos os applausos com que o publico saudou-a neste exercicio e quando ella fez a ultima passagem da corda, no fim do espectáculo era um delirio de palmas e bravos.

Ha 13 annos que Maria Spelterini trabalha, tendo começado a sua carreira artistica aos 13 annos, em Livorno, na Italia, sua patria, onde seu pae era empregado de um circo.

Com os trabalhos no Brazil, Maria Spelterini completa a sua viagem á roda do mundo.

Conta-nos que desta cidade a artista irá a S. Paulo, Pernambuco e Pará, de onde embarcará para Lisboa, com destino á Italia, onde vai fixar a sua residencia.

Uma vez na Italia, Maria Spelterini irá morar nas pittorescas margens do lago de Como, onde pretende gozar o fructo de seus faticosos trabalhos.

As cautelas que a policia julgou convenientes para evitar qualquer desastre, mandando que se collocasse uma rede por baixo da corda, contrariaram a artista; mas teve de conformar-se com as ordens superiores e confiar-se ao espirito do publico para quem essas cautelas não devem servir para marear o merito dos artistas.

Rio Claro—Da Gazeta Rio-Clarens de 6 do corrente: MARMORE—Consta-nos que o fazendeiro deste municipio, o sr. Francisco da Silveira Mello, descobriu, em sua fazenda, uma pedreira de marmore.

LIBERDADE—O sr. João Xavier de Souza lavrador residente neste municipio, deu plena liberdade a escravo Agostinha que possuia ha 10 annos.

O sr. Souza cumpriu a promessa que fez de passar a carta de liberdade se a escrava lhe prestasse bons serviços.

Diversos etc avos tem alcançado a liberdade com adiantamentos feitos pelo sr. Souza; é merecedor de gratidão dos libertados e da consideração publica quem pratica actos desta ordem.

OUTRA—D. Maria Luiza Ferraz des liberdade ao escravo Benedicto, filho de Jacintho, com a clausula de lhe prestar serviços. Esta senhora vivia dos jornaes de quatro escravos, deu ha um anno mais ou menos a liberdade a José (carpinteiro) agora acaba de passar a carta a um pedreiro. Este procedimento está superior a qualquer elogio.

Augmento de vencimentos—Por decreto de 19 do mez passado foi concedido o augmento de 30 % do respectivo ordenado ao 3.º escripturario aposentado da alfandega de Santos José Francisco Dias.

Club Euterpe Commercial—Esta sociedade deve reunir-se amanhã em assembleia geral no intuito de tratar-se da eleição da nova directoria e prestação de contas.

A reunião effectuar-se-ha ás 4 horas da tarde no salão do mesmo Club.

Distribuição de premios—Terminaram a 7 de Setembro, os exames da Propagadora da Instrução Popular, sendo arquiados 150 discipulos, cujos nomes publicaremos depois.

Todos os examinados revelaram grande aproveitamento, distinguindo-se muitos pela presteza e pelo desembaraço com que obviaram as questões propostas.

Serviram de examinadores os sr. drs. Americo de Campos, Muniz de Souza, Barnabé Vincent e o professor publico sr. Casario.

Domingo, ás 6 e meia horas da noite, serão distribuidos premios aos alumnos que obtiverem as melhores notas.

O ingresso no salão é franco ao publico, havendo lugares reservados para as familias.

Uma banda de musica executará durante a sessão, variadas e escolhidas peças.

Pindamonhangaba—O Diario do Norte de 6 noticia que nesse mesmo dia devera chegar a quella cidade o sr. D. Lino Bispo Diocesano, vindo de Curitiba.

S. exc. ordma. á convite do rev. conego vigario da parochia vai honrar a festa de Nossa Senhora do Bom-Successo, digno anno—celebrar a missa pontifical hoje (8) cerimonia esta importantissima, e que, vai pela 1.ª vez realizar-se naquella cidade. Prepará ao Evangelho o rev. conego Freguias.

A tarde haverá a precissão depois da qual pregará o rev. padre m. sr. Manoel Avelino Maccondes.

São Iteiros o sr. Miguel Nostra Lúcia Cezar e a exma. sr. d. Maria Branda Moura Cezar.

Achava-se naquelle cidade o rev. padre Miguel M. do Amaral, vigario em Piranguçu, Minas.

Seguiu para a corte, com sua exma. familia, o sr. dr. Eugenio de Mello, que d'ali partirá para o Rio-Grande do Sul, na qualidade de engenheiro, a dar começo aos trabalhos da estrada de ferro de Itaquary a Uruguayana.

Circular aos presidentes de provincia—Pelo ministerio da justiça foi expedida a seguinte: 4.ª seção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da justiça, 22 de Agosto de 1877.

Illos. e Exm. Sr.—Convidado reduzir o mais possível as despesas que pesam sobre o orçamento deste ministerio, em vista das reduções nelle commettidas pelo estado financeiro do paiz, recomendo a v. ex. que providencie a fim de que haja a maior economia nas verbas de despeza, de modo a não serem excedidos os respectivos creditos.

Chamo especialmente a attenção de v. ex. para a attribuição dos chefes de policia, de que trata o art. 58, § 1º do decreto n.º 120 de 31 de Janeiro de 1872, porque, devendo o ordenado dos carcereiros ser pago pelo ministerio a meu cargo, não convém que sejam creditos os lugares sem que antes seja elle ouvido, a fim de evitar-se que fiquem creadas despesas para as quaes o governo não se achar autorizado.

Dous guarda a v. ex.—Francisco Januario da Gama Carqueiro.—Ao sr. presidente da provincia de....

A's 9 horas da noite chegou o trem que trazia os passageiros de S. Paulo, e para elles era completamente ext. anno qualquer successo.

Como se originou o boato, pois, é que se não sabe, nem se comprehende, a quanto a nó, nasceu talvez de um desastre que se deu ha dias n'uma ponte proxima de Porto Novo, na estrada de ferro D. Pedro II.

Foi o caso que depois de passar o trem elle aluiu, a dois mergulhadores que alli trabalhavam desapareceram no rio, havendo-se apenas encontrado o cadaver de um.

Telegrammas—O Jornal do Commercio publicou os seguintes: LISBOA, 3 de Setembro: O Imperador e a Imperatriz do Brazil, em companhia de SS. MM. El-rei e a Rainha de Portugal, assistiram hontem, na tribuna real do hippodromo de Belém, ás corridas extraordinarias, dadas pelo Jockey-Club de Lisboa em honra a Suas Magestades Imperiaes.

PARIS, 4 de Setembro: O ex-presidente da Republica Franceza, senador Ad. Thiers, morreu hontem de um ataque de apoplexia fulminante.

LONDRES, 4 de Setembro: Deu-se nova batalha entre Turcos e Russos, em Plewna; cada qual dos exercitos attribue a si a victoria.

Cultura de rosas—A sociedade installada em Londres e anno passado, para animar a cultura das rosas, acaba de fazer a sua primeira exposição no «St. James's Hall».

Achavam-se expostos dez mil pés de rosas. As variedades mais representadas eram Baronesa de Rothschild, Louis van Houtte, Marechal Uil, La France e rosa-chá.

Festividade religiosa—Na 2.ª feira, 10 do corrente, principiará na Sé Cathedral, pelas 8 horas da tarde, o solemne Soterario de Nossa Senhora das Dores, para cuja solemnidade é de esperar a concurrencia dos respectivos irmãos.

Illustração do Brazil—Recebemos o n.º 51 desse periodico que de novo se publica quinzenalmente.

Dando o motivo dessa modificação diz que achando difficuldade insuperavel na observancia da pontualidade na entrega do folha, na perfeição das gravuras cujo trabalho exige muito tempo, muito cuidado e muita attenção resolveu voltar ao antigo systema, pois as vantagens apressadas por um organo semanal não eram compensadas pelos inconvenientes que se offereciam.

Accrescenta que a qualquer hora espera um mestre impressor da Europa, e desenhos nacionaes mandados gravar que muito ornarão as paginas do periodico. Espera tambem poder em breve offerecer mensalmente um bonito figurino colorido das ultimas modas de Paris.

É forçoso confessar que a impressão typographica melhorou sobremaneira.

O numero que temos á vista além dos escriptos traz as seguintes gravuras: Vista da cidade de Bukareat (capital da Roumania); Vista de Verona. O telegrapho fallante (5 figuras); O Papa Bonifacio VIII. Abraham e Sara no palacio de Pharaó. A mergulhadora (status). Osromeiros da cidade (status varios grupos). Vaucano—Exposição dos presentes offerecidos a Sua Santidade Pio IX.

Agradecemos.

Parahyba do Norte—As chuvas tem sido raras, e a respeito da secca nada ha a acrescentar.

Foram condemnados a duas mezas de prisão simple e multa correspondente á metade do tempo, por sentença do juiz municipal da capital, e pelo crime de injurias impressas no «Desportador» contra o tenente-coronel Manoel Pereira da Araujo Oliveira, os drs. Manoel Pedro Cardoso Vieira e Vicente do Rego Toscano Barreto.

Achava-se gravemente doente de variola, em Padre de F. go, onde augmentava esse mal, o dr. Claudiano Bezerra Cavalcanti, juiz da direito da comarca do Pilar.

Sorocaba—Do Ypanema de 4 do corrente: No dia 31 do passado falleceu naquelle cidade o sr. João Baptista de Moura, filho do sr. João Baptista de Moura.

Muito joven ainda, e quando a vida principia a ser-lhe cara, uma fatal enfermidade, a febre typhoide, o arrebatou no tumulo em 25 dias de cruéis padecimentos.

A sociedade de amicia particular daquelle cidade, com o concurso das meninas filhas, prepara um a festa artistica para a noite de 9 do corrente, em beneficio das victimas da secca no norte do Imperio.

A corporação musical—São de Setembro, pretendia hontem (7) alemntar o seu anniversario mandando cantar um Te-Deum na igreja Matriz.

Hoje (8) a mesma corporação manda cantar uma missa em louvor a S. Roque, seu orgão.

Gracças—Consta que foram agradeçidos com o titulo de Barão de Villa-Isabel, Francisco Antonio Alfonso, fazendeiro na provincia do Rio-Grande do Sul, e com o habito da ordem de Rosa o sr. Polito, chancelier interno do consulado portuguez na corte.

Revista Illustrada—N.º 79. Na pagina da frente traz um desenho allegorico á questão do testamento do contumelioso sr. Carneiro.

Na pagina central occupa-se em diversos grupos largamente e com a costumada verve, das conferencias publicas, e na ultima pagina representa algumas scenas na rua da Assembleia por occasião dos exames na instrução publica.

Tanto os desenhos como os escriptos primam pelo espirito que os inspira.

Agradecemos.

Alagoas—Subia a 5:183890 a importancia das quantias recebidas, até o dia 27 do passado, pelas commissões que andavam agenciando donativos para a fundação do asylo de orphãos.

Piramaununga—Da Locomotiva de 2 do corrente: TENTATIVA—No dia 27 do passado, das 4 para ás 5 horas da tarde, o fazendeiro José Joaquim de Almeida Lima, vindo da fazenda com seus camaradas e o empregado José da Moura, em direcção a sua fazenda, foi acommettido por Moura, (que tentou ferir-o com uma faca de ponta, que tinha arrancado da cintura de um menino, deixando de executar o seu intento por terem avisado o azevedo com tempo desista evitar o golpe.

CASSUNGAS—Os sr. Paula e Silva, Antonio Corrêa de Camargo e Theobaldo Corrêa de Camargo foram acommettidos por esses terríveis insectos, no dia 26 do passado, deixando sem maior consequencia.

TEXO DE MANICAPICÓ—Forem por este libertados: Luiz, de 60 annos, por 1:200\$, Custódio, de 17 annos

(com f-rmigueiro na perna) por 600g, Anna, de 22 annos, por 1:300g e Anna de 50 annos por 800g000.

GARALHEIRA—Sob pretexto de falta de segurança de nossa cadeia ainda de vez em quando tem-se posto grossas correntes de ferro ao pescoço dos presos, durante a noite e uma vez ou outra, tambem durante o dia.

As gaiolas do Chiarini não apresentam ao publico um espectáculo tao curioso.

Até uma pobre mulher já esteve com esse bonito collar.

— Do Echo de Pirassununga de 4 do corrente: ESTRADA DE FERRO DE PIASSUNUNGA — Informam-nos que já se deram começo aos trabalhos de leito desta estrada, em toda extensão da estação dos Lemes até esta villa.

Informam-nos mais que o trem de laetro já chegou até a esta estação, e que já se está levantando os alicerces para o edificio desta mesma estação.

GRADA—Consta-nos que com a entrada do frio, tem havido neste municipio alguma geada.

INDIOS - Os que estiveram de passagem nesta villa e de que já fallamos em um dos nossos numeros anteriores, informam-nos agora que existem trabalhando de outro lado do rio Mogy, na fazenda do sr. João Carlos de Araujo.

Este senhor deu-lhes terras para trabalharem.

TEMPESTE—No dia 29 do corrente pelas 4 horas da tarde, cahiu sobre esta villa uma grande tempestade.

O vento era com tanta furça, que parecia querer levar tudo quanto encontrava em sua passagem, muitos telhados soffreram, e alguns ficaram descobertos, sendo as telhas jogadas a grande distancia pelo vento, algumas paredes e telhas que ainda mostravam durar foram derrubadas, um dos coqueiros que adornavam o largo da matriz foi quebrado e as ruas da villa foram envolvidas em um turbilhão de poeira.

A pobreza principalmente, muito soffreu; no outro dia vimos uma pobre mulher tirando esmolas para cobrir sua casa, e outros pedindo auxilio para o mesmo fim.

Diploma de habilitação — O ministerio da justiça passou diploma ao bacharel Francisco da Silva Madureira Freire, habilitando-o ao cargo de juiz de direito.

Revista do Norte.— Assim passou a denominar-se o Correio da Tarde, jornal que se publicava na cidade de Recife.

Mudando de titulo mudou tambem de fórma, pois se he agora em fasciculos de 16 paginas, aos dias 8, 15, 22 e 30 de cada mez.

Os 30 numeros já publicados sob a nova denominação são assaz variados e muito abonam ás penhas que redigem a Revista.

Uma nova exposição—Trata-se em Montevideo de fundar uma exposição industrial permanente, á imitação do Palacio do Crystal de Sydenham, na Inglaterra.

Jantar — A 5, na corte, foi offerecido pelo sr. Souza Carvalho ao sr. barão de Nazareth, da provincia de Pernambuco, no hotel d'Europa, um jantar, em que tomaram parte os srs. conselheiros Saraiva, Paranaíba, Dantes e Martin Francisco, Martinho Campos, Viriato de Medeiros e outros cavalheiros.

Esprito Santo — Grassava a variola na capital. A comissão central da cidade da Victoria remetteu repartidamente para as victimas da secco do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba 600g000, 20 saccos com farinha, 2 com feijão para o Ceará.

O sr. d'Amico, magnificador, durante o tempo em que se demorou na capital, instituiu um curso de ensino pratico onde alguns estudiosos tomarão lições de magnetismo e physica. Dentre esses, coube ao sr. dr. Goulart um premio (medalha) e um diploma.

Moscas venenosas — Em Castro Daire appareceram certas moscas brancas venenosas, cuja mordedura não deixa viver mais do que 2 horas!

Cautela com as flores—A proposito da interessante exposição de vasos de flores, que acaba de ter lugar em Londres, diz um jornal francez que lhe pareceo de alguma utilidade fazer ver ao publico, e em especial as leitoras, que se floes têm encantos, não deixam tambem de ter seus perigos.

Assim, diz elle, a lob-lia de grandes folhas causa suffocações; a tuberosa determina fortes dores de cabeça; a vicite provoca uma especie de elegria nervosa, um riso involuntario; o mezarão torna-nos desengraçados; o aconito, timidus; o melimendo e a arruda dos jardins, altercadores.

Em seguida refere a anecdotia seguinte: Dois jovens casados, que viviam na melhor harmonia, mudaram repentinamente de caracter. Tanto o marido como a esposa toruraram-se irasciveis, desconfiados e ocelosos. Todos se admiravam desta metamorphose, quando um dia o medico dos conjuges viu em casa destes uma grande quantidade de arruda que um botanico seu vizinho, lá tinha deixado a ceocar. Tira daqui estas herbas, disse o medico e vivevois em boa harmonia. E assim foi; tiraram as herbas e voltou logo a felicidade ao seio dessa familia.

Que chie?—Num baile compreste um sujeito dirige-se a uma elegante: —V. ex. toma alguma coisa? A dama:—Tomou... dois decilitros do branco.

Obituario—Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres: Dia 6: O innocente Antonio, de 26 dias, filho legitimo de Antonio Rodrigues Julio e de sua mulher d. Izabel Pinheiro. Convulsões.

D. Maria Alves Fernandes, 50 annos, viuva. Tuberculose pulmonar.

O innocente Benedicto, 6 mezes, filho de Theresz Maria de Souza. Bronchite.

EDITAL

De ordem do illm. sr. dr. inspector do thesouro provincial, em cumprimento da do exm. governo n. 33, do 1.º de Agosto ultimo e na conformidade do disposto no art. 30, § 2.º e seguintes do regulamento de 16 de Março de 1868, faz publico que está em praça por 60 dias, contados da presente data para ser arrematado, por quem mais vantajoso offercer, o fornecimento de lardamento para as praças do corpo de permanentes no corrente exercicio, conforme o plano que acompanha a lei n. 3, de 4 de Março de 1873, e que consta do seguinte: 16 bondas de 1/2 351 bonets de alçado.

351 calças de panno. 702 calças de brim. 1.414 camisas de algodãozinho. 351 capotes. 351 esteiras. 351 gravatas de couro. 351 montas de lá. 351 sobrecasacas de panno. 702 sobrecasacas de brim. 1.104 pares de sapatos. Quem pretender o dito fornecimento deverá apresentar na secretaria do governo suas propostas em cartas fechadas, dentro do prazo designado, as quaes serão abertas no dia em que s. exc. o sr. presidente da provincia determinar, afim de ter lugar a arrematação do dito fornecimento. Secretaria do thesouro provincial de S. Paulo, 1.º de Setembro de 1877. O official-maior J. Felizardo Junior. 2-10

ANNUNCIOS

GRANDE BAILE !!!

Domingo 3 de Setembro No salão do Theatro Provisorio Entrada para homens—1g000 Para senhoras—GRATIS A'S 9 HORAS.

Vale perdido

João Francisco de Moraes Nobrega declara ao publico em geral que, tendo passado um vale da quantia de 4:000g000 rs. no dia 13 de Novembro de 1876 ao sr. Jesuicio José Pascoal, a prazo de 6 mezes, pagou integralmente o referido vale, registando-o para seu poder. Acontece ter perdido o mesmo vale no seu regresso de Campinas para sua fazenda (na Rocinha), por isso previne que ninguem faça transacção com o mesmo vale, porque nada mais deza á vista da disposição acima. 3-1

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira ou cozinheiro; para tratar á rua de S. Bento n. 77. 3-1

Rua da Imperatriz 30

Salão de Barbeiro Grande sortimento de bixas Hamburguezas, chegadas directamenta da Europa. Alugam-se e vendem-se por preços módicos. Faz-se applicações das ditas, assim como ventozas a qualquer hora que seja preciso. No mesmo salão faz-se a barba, friza-se e corta-se os cabelos, com esmero e perfeição. 30—Rua da Imperatriz—30 5-1

Ana

Offerece-se uma para amamentar uma criança. Tem bom leite e é livre. Para tratar á rua de S. José n. 56. 2-1

Vende-se

um armazem de secos e molhados no centro da cidade, com boa frequencia, proprio para um principiante. Para tratar na rua da Quitanda n. 9. 3-1

Dores de dentes

Quem precisa e não acredita, continúa a soffrer

No largo de S. Bento 88 (S. Paulo), cura-se quasi-quer dores de dentes ou raiz, instantaneamente e sem o minimo incommodo, não tendo direito a pagamento quem não curar.

Preço de casa dente 1g000; indo em casa da familia 2g000.

Para os pobres cura-se quatro dentes por cada dia, gratis.

Vende-se nas casas abaixo mencionadas o mesmo remedio rigorosamente affiançado e já sufficientemente conhecido pelo nome de « Brancacciano ».

Rio-Claro—Botica do sr. dr. Evaristo Gauttier, rua do Commercio, 68.

Bragança—Botica do sr. Gabriel da Silva Vasconcellos, rua do Commercio, 71.

Campinas—Redacção do Diario de Campinas e na botica do sr. Antonio Soares de Mello, rua do Commercio, 51.

Santos—Redacção do Diario de Santos. S. Paulo—Escritorio do autor, largo de S. Bento, 88.

N. B.—Cada vidro de « Brancacciano » irá acompanhado de uma nota explicativa para guiar a sua applicação. Roberto Brancaccio. 15-11

A' PRAÇA

Domingos da Silva Reis, participa a esta praça a fóra della que vendeu o seu negocio de secos e molhados de rua do Imperador n. 6 livre e desembaraçado aos srs. Santos Bastos & Cruz. Se algum tiver alguma reclamação a fazer dirija-se a mesma rua n. 17 no prazo de 8 dias e contar desta data. S. Paulo 6 de Setembro de 1877. 3-3 Domingos da Silva Reis.

Bom emprego de capital

Vende-se duas casas novas, que ainda não foram occupadas, assosilhadas e forradas á papel, com bom quintal, poço d'agua, bonita vista, na rua dos Guaybazes, frente que faz para o Campo Redondo. Para ver e tratar á rua de Santa Efigenia n. 19. 6-3

ALMANACH LITTERARIO DE S. PAULO

Para 1878

(Terceiro anno de sua publicação)

EDITADO POR

JOSE' MARIA LISBOA

Além da folhinha e outras informações, conterá biographias de homens illustres, contos, poesias, artigos-historicos e scientificos, descripções, trovas populares, chronicas, anecdotas, charadas, etc., etc., sendo a maioria dos escriptos sobre assumptos paulistas

ACEITAM-SE ARTIGOS PARA ESTE ALMANACH, não se devolvendo os que não puderem ser admitidos.

Preço de cada exemplar. 2g000 Pelo correio, registrado. 2g300

Recebem-se annuncios para este Almanach, nas seguintes condições: Serão publicados no corpo do livro, confundidos com os diversos artigos, o que os torna muito salientes, a 8g000 a pagina. No fim do livro a 6g000 rs. a pagina. Não se enviam exemplares e nem se recebem annuncios sem o prévio pagamento. Toda a correspondencia deve ser dirigida a José Maria Lisboa, S. Paulo, rua da Imperatriz n. 44.

CASA DA LUA

58--Rua de S. Bento--58

Vende-se barato

Casimira preta covado 2g000 Córtes de casimira de côres a 6g000 Morim encorpado peça a 2g000 Lenços de linho, duzia a 3g500 Morim encorpado com 10 metros, peça a 2g000 Lãs com listras de seda, covado 320 Alpacas de côres bonitas, covado 400 rs. Chales com franja de lã a 2g500 Palotes de casimira de côres e pretas a 10g000 Colxas de côres a 3g200 Meias encorpadas para homem, duzia 4g000

Lãs de xadrez para vestidos, covado 400 rs. Camisas bordadas para homem a 3g000 Brins para roupas de crianças a 320 e 360 o covado Camisas de côres modernas para meninos a 3g000 Casemiras de côres, enfiadas a 2g000 o covado. Colxas Imperiaes a 4g500 Atoalhado adomascado, metro 1g800 Guardanapos adomascados, duzia 1g800.

E muitos outros artigos que seria longo mencionar, que tudo vende se por preços baratissimos

A' Dinheiro

58 Rua de S. Bento 58

AGENCIA EMS. PAULO

Banco Mercantil de Santos (Rua da Imperatriz n. 7 canto da do Palacio)

A agencia do Banco Mercantil de Santos estabelecida nesta cidade, no lugar acima, faz as seguintes operações: Desconta letras ou ordens pagaveis nas praças do Rio de Janeiro, Santos e Campinas. Emite saques e ordens de pagamento sobre as praças do Rio de Janeiro, Santos e Campinas á vista e 3 de vista ao par, sendo o sello dos saques sobre o Rio de Janeiro, por quantias avultadas, por conta do Banco. Emite saques a 3, 30, 60 e 90 dias de vista sobre Londres contra o Union Bank of London ás taxas bancarias da praça do Rio de Janeiro. Emite saques sobre Portugal a 3, 30, 60 e 90 dias de vista, as taxas bancarias da praça do Rio de Janeiro sobre o Banco de Portugal e Banco Luzitano de Lisboa, e suas agencias estabelecidas naquelle Reino. Recebe dinheiro em contas correntes sujeitas a aviso, abonando juros ás taxas de 4, 5 e 6 %, ao anno conforme as condições e retiradas. Recebe dinheiro a prazo fixo por letras ás seguintes taxas: a prazo de 2 mezes á taxa de 5 % ao anno a prazo de 3 e 4 mezes á taxa de 5 1/2 % por % ao anno a prazo de 5 e 6 mezes á taxa de 6 % por % ao anno a prazo de mais de 6 mezes á taxa de 7 por %, ao anno. Abre creditos em conta corrente sob as condições que se estipularem. S. Paulo, 31 de Agosto de 1877.

O agente do Banco Mercantil de Santos Antonio Luiz Tavares.

6-6

Theatro S. José

Companhia Lyrica Italiana

Domingo, 9 de Setembro de 1877

Ultimo espectáculo da companhia

Beneficio da sra. Zacconi

com a opera em 4 actos do maestro Verdi:

BALLO IN MASCHERA

Personagens

Amelia. Sra. Zacconi Oscar, pagem. Sra. Cortez Renado. Sr. Spalazzi Conde Ricardo. Sr. L. Lolmi Samuel. Sr. G. Scolari Tom. Sr. H. Canepa Ulrica. Sra. Zacconi Silvano. Sr. Albert Giudice. Sr. Assencio

INSTRUMENTOS
DE
METAL
DOS
Melhores fabricantes
PARA
BANDA MARCIAL
E
Orchestra

Cordas, bocas, arcos e um completo sortimento dos demais artigos para instrumentos de musica

O annunciante offerece á venda aos seus freguezes um escolhido sortimento de instrumentos de musica, cuja afinação afiança, e por preços iguaes aos do Rio de Janeiro.

INSTRUMENTOS
DE
MUSICA

EM CASA DE

HENRIQUE FOX
6-Rua da Imperatriz-6

INSTRUMENTOS
DE
Madeira, ébano e buxo
DOS
Melhores fabricantes
PARA
BANDA MARCIAL
E
Orchestra



ESTRADA de FERRO
DO
NORTE

Novenas e festa da Penha

Nos dias 30 e 31 do corrente e nos dias 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 de Setembro partirá um trem especial do Norte para a Penha, ás 4 horas da tarde, voltando da Penha ás 6 e meia horas da tarde.

No dia 8 de Setembro correrão trens entre Norte e Penha das 8 horas da manhã até uma hora da tarde e das 3 horas até 6 horas e meia da tarde.

Bilhetes de ida e volta 1\$000.

S. Paulo 29 de Agosto de 1877.

S. Turner
Inspector do trafego. 8

Ao commercio

O abaixo assignado previne que, não se responsabilisa por compra alguma que façam em seu nome, e não ser por qualquer empregado seu, visto terem apparecido no corpo commercial desta praça cartas falsas de pedidos.

Estas cartas são escriptas em papel pequeno e marcado com as letras gótticas J. G. Rodrigues.

S. Paulo 4 de Setembro de 1877.

José Gregorio Rodrigues. 3-3

A 1.000 e 12.000 rs.

Paletots de casemira enfeitados para senhoras, o que ha mais de novidade a Tamboik.

O unico mais barato — RIBEIRO

12 RUA DIREITA — 2 Rua d. OUVIDOR. 30-19

Antonio Pastore

Concerta e afina pianos, órgãos, realejos e harmonicos de qualquer natureza, tudo com perfeição e barateza. Vae á residencia das pessoas que o chamarem e recebe em casa para concertar instrumentos vindos de fóra, incumbindo-se de remettel-os depois.

Póde ser procurado em suas officinas,

Rua Alegre n. 53. 30-9

Club Euterpe Commercial

De ordem do sr. presidente convida a todos os srs. socios para a reunião de assembleia geral com o fim de tratar-se da eleição de nova directoria, e prestação de contas.

A reunião terá lugar domingo 9 do corrente ás 4 horas da tarde no salão do mesmo Club.

S. Paulo 5 de Setembro de 1877.

Souza Lima
secretario. 4-4

A' PRAÇA

Francisco dos Santos Bastos, e Alexandre Antonio da Cruz, fazem sciente a esta praça e fóra della que formaram entre si uma sociedade sob a firma de Santos Bastos & Cruz: a contar de 1.º do corrente para negocio de secos e molhados por atacado e varejo, e com deposito de louças da fabrica do Bom Retiro; tudo á rua do Imperador canto da rua de Santa Theresia.

S. Paulo, 6 de Setembro de 1877.

Francisco dos Santos Bastos,
Alexandre Antonio da Cruz.

3-3

Arrendamento

Nesta typographia se dirá quem dá em arrendamento uma grande chacara na freguezia do Braz, em condições mui favoraveis para residencia. 6-6

Companhia Paulista
Dividendo

Do dia 10 do corrente mez em diante, em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, pagar-se-ha neste escriptorio o 16.º dividendo das ações da estrada de Jundiahy á Campinas na razão de 6\$430 por ação.

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 5 de Setembro de 1877.

F. M. de Almeida. 5-3

FENO FENO
Baixa de preços!

Feno de alfafa á 100 rs. o kilo!

Feno de papuan á 80 rs. o kilo!

S. BEAVEN e COMPANHIA

15—Rua de S. Bento—15

S. PAULO.

A' LAVOURA

Visto o desanimo geral com que lucha a industria fabril em todos os mercados do mundo, causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e redução correspondente nos salarios e fretes, o Lidgerwood Manufacturing Comp. Limited

Acham se habilitados a offerecer as

AFAMADAS MACINAS
LIDGERWOOD

De beneficia: café

Pelos seguintes preços, postas em Santos

| | | |
|---|------------|---------------------------------|
| Machina n. 10, descaica até 10 arrobas por hora, tem o descascador e ventilador collocado na mesma armação. | 1.000\$000 | |
| Descascador n. 7, descaica até 4 arrobas por hora. | 900\$000 | Apparelho |
| Ventilador dobrado | 650\$000 | |
| Ferragens de separador de 36 pollegadas de diametro por 10 pés de comprimento. | 150\$000 | Completo, com ventil.º dobrados |
| Chapas de cobre para o mesmo | 240\$000 | |
| Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro. | 270\$000 | 2:400\$000 |
| Jogo de correias (ca nprimento determinado). | 190\$000 | |
| O mesmo o aparelho n. 27 com ventilador sinzelo. | | 2:200\$000 |
| Apparelho completo n. 33 consistindo nas mesmas peças que o 7, porém maiores, prepara até 30 arrobas por hora, custa completo | 3.000\$000 | |
| Estelras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma. | 6\$000 | 4\$000 |
| Peneiras de arame para ventilador cada uma. | 4\$500 | |
| Chapade aço para descascar, dizia. | 4\$000 | |

Agentes geraes para a provincia de s. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.
Campinas.

Grande Hotel da Paz

39, Rua de S. Bento, 39

S. PAULO

Proprietario, **JULIO MASSIAS.**

20-14

Ao commercio

O abaixo assignado previne que, não se responsabilisa por compra alguma que façam em seu nome, e não ser pessoalmente: visto terem apparecido no corpo commercial desta praça bilhetes falsos de pedidos.

S. Paulo 4 de Setembro de 1877.

Joaquim José de Fozes. 3-2

O advogado dr. F. de Paula Souza continúa com o banco do escriptorio de advocacia aberto na cidade de Itú, rua Direita n. 22; advoga no crime e no civil. 2-2

Aviso

Hypolito Supplyer, joalheiro, mudou-se para de frente casa n. 45 A, rua da Imperatriz. 6-3



Companhia Paulista

Na fórma determinada na ultima assembleia geral de accionistas da Companhia Paulista convida, de ordem superior, os srs. accionistas para uma reunião que terá lugar no dia 24 do corrente ás 11 horas da manhã para o fim de deliberar sobre o emprastimo de capital. Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 3 de Setembro de 1877.

F. M. de Almeida
servindo de secretario. 5-5



Vapor "S. José"

A sabida deste vapor para o Rio de Janeiro, sea transferida para o dia 10 as mesmas horas em razão de serem feridos os dias 7 e 9.

Santos, 6 de Setembro de 1877.

Joaquim L. Ribeiro
agente.

Negocio á venda

Vende-se um negocio de secos e molhados, com pequeno sortimento; para tratar no mesmo á rua do Seminario n. 5 com o mesmo dono. 3-2

Escravo

Fugiu de Bierrembach & Irmão, de Campinas, no dia 2 de Setembro deste anno o murato Rodolpho, de idade de 24 annos, estatura media para baixo, corpo reforçado em relação a estatura, falta de um dente na frente, barba regular, tem signaes de castigos nas nádegas e alguns vestigios de ter tido ferros nos pés, falla bem, pisar firme, é muito activo e intelligente, natural de Campos na provincia do Rio, profissão de chapeleiro, mas sabe cozer em machinas de costura, tendo por alguns annos trabalhado como machinista de vapor, no que é muito pratico; sabe ler e escrever alguma coisa, passa por liberto, costuma a andar calçado e traja se bem. Gratifica-se com 200\$000 a quem o entregar a seus senhores, e com 100\$000 a quem o apprehender e deixar em cadeia segura. 20-2

Arrenda-se

ou aluga-se no campo da Luz a chacara n. 57. Para tratar na rua do Quartel n. 18. 20-17

A' praça

Santos Bastos & Cruz faz sciente a esta praça e fóra della que compraram ao sr. Domingos da Silva Reis o seu negocio de secos e molhados da rua do Imperador n. 6, livro de desbaraçado; se alguém tiver alguma cousa a reclamar o poderá fazer no prazo de 8 dias a contar desta data, do contrario não se attende a nada.

S. Paulo, 6 de Setembro de 1877.

(3-3) Santos Bastos & Cruz.

Companhia Mogyana

Pagamento de dividendos

Do dia 5 do corrente em diante no escriptorio da Companhia pagar-se o 8.º dividendo na razão de 7\$000 rs. por ação da empresa primitiva, e o 3.º do prolongamento a Casa-Branca na razão de 3\$150 rs. Campinas 4 de Setembro de 1877.

No Impedimento do secretario
Antonio Prudente dos Santos
Guarda-livros. 5-3

Casa de joias

Obras novas de ouro e prata, concertos de relógios garantidos; incumbem-se na casa de joias de Hypolito Supplyer.

46 A—Rua da Imperatriz—46 A 6-3

José da Cunha Fachada

ex-empregado do fallecido sr. Francisco Boesigno, e ultimamente amhem empregado do sr. Aimé Quillet, participa ao respeitavel publico desta capital, principalmente a seus amigos e freguezes, que se acham no salão de barbeiro da rua da Imperatriz n. 30, proximo á Tinturaria Francaza.

30—RUA DA IMPERATRIZ—30

Typ. do Correio Paulistano